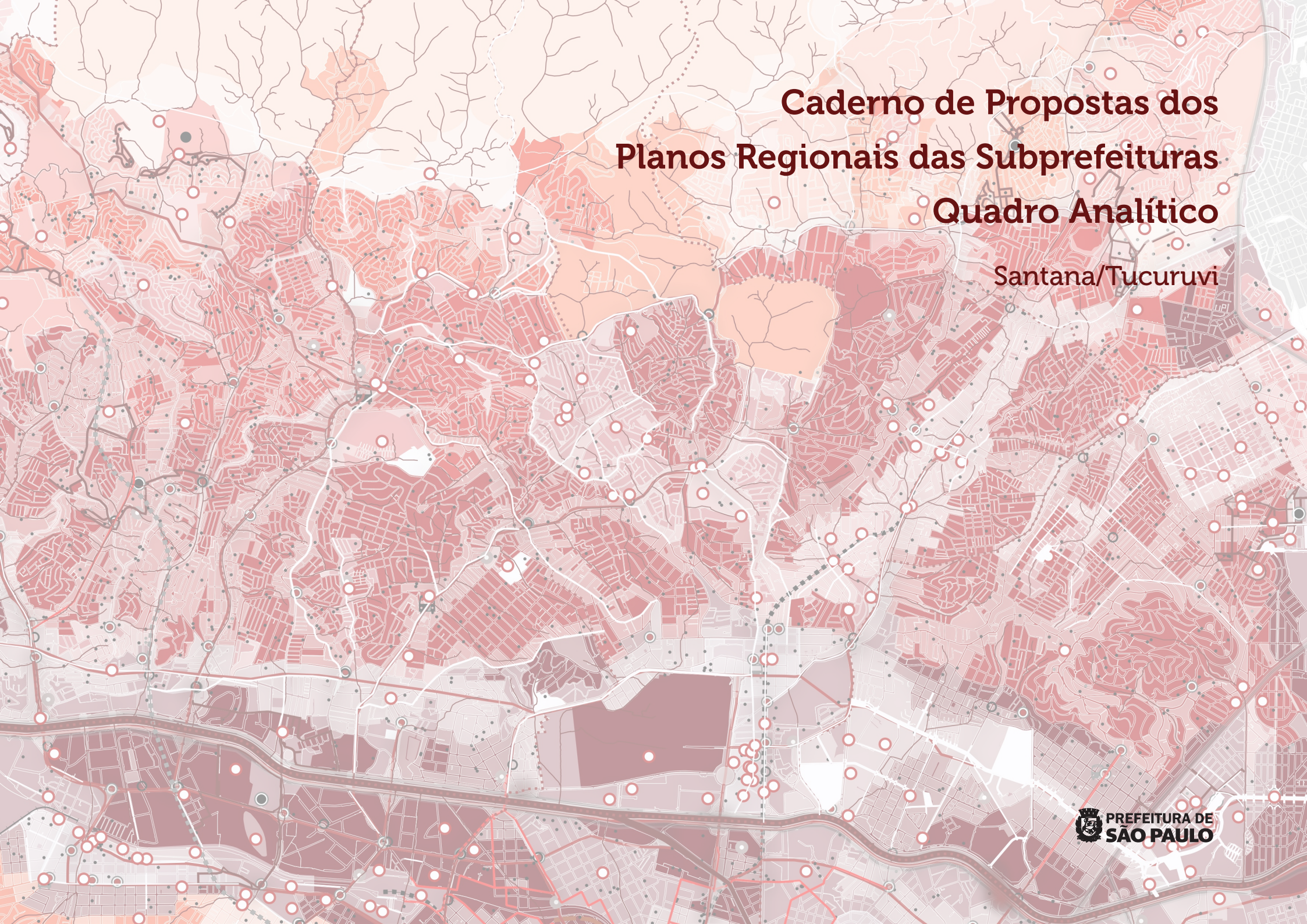




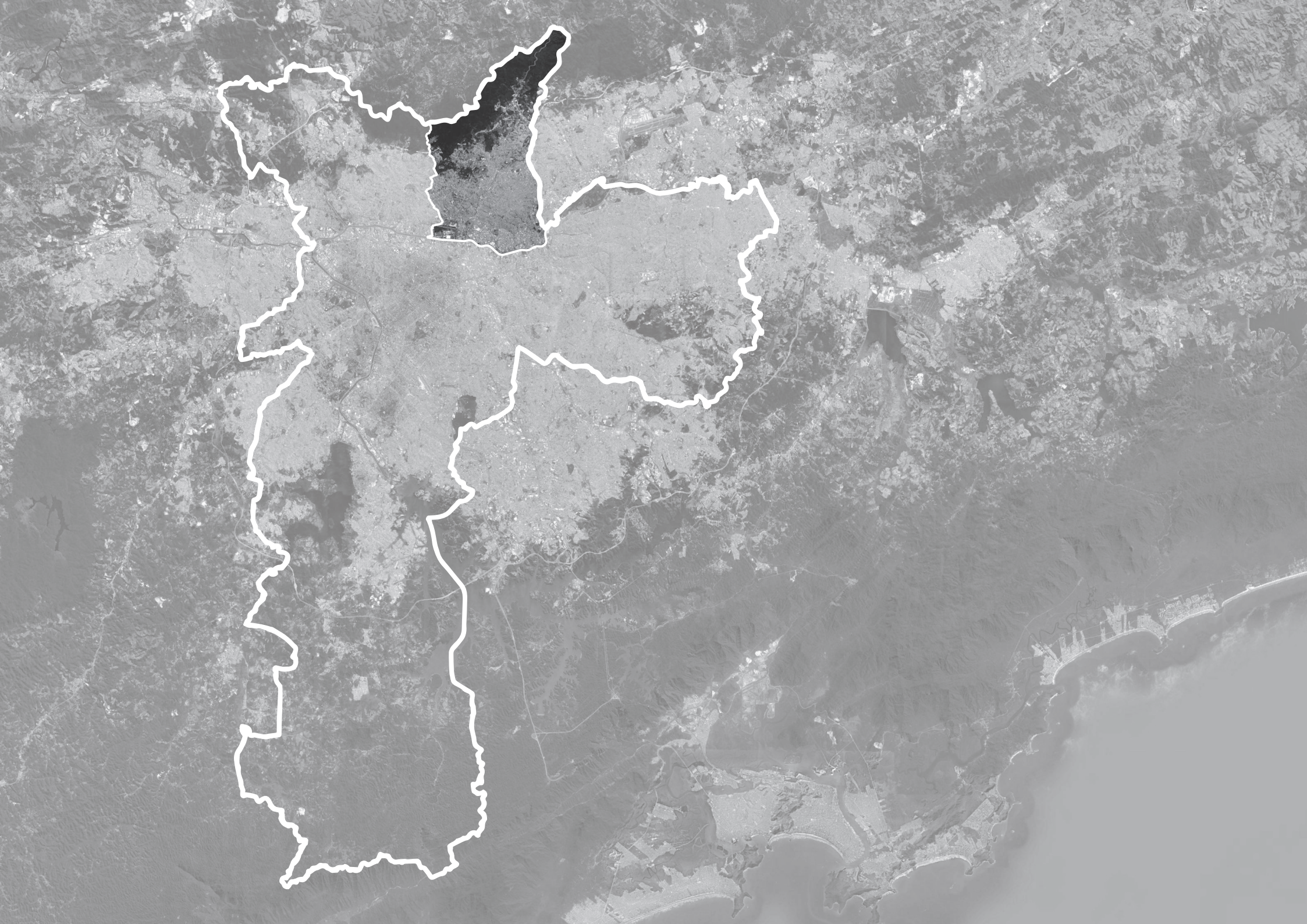
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Santana/Tucuruvi

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Santana/Tucuruvi

Dezembro de 2016





Introdução

Santana é um dos bairros mais antigos da região Norte da cidade. Subúrbio isolado da Cidade pela várzea inundável do Rio Tietê, suas ligações com o centro se faziam pela antiga Ponte Grande (substituída pela atual Ponte das Bandeiras em 1942) e pela Estrada de Ferro da Cantareira. Até 1966, o Tramway da Cantareira ainda era um dos únicos meios de transporte dos seus moradores. Os primeiros equipamentos de grande porte que estruturaram a ocupação da subprefeitura são o Campo de Marte, primeiro campo de pouso de aeronaves da cidade (em funcionamento desde 1920); o Clube Espéria (fundado em 1899); a Penitenciária do Estado e o Complexo Penitenciário do Carandiru (construído na década de 1920).

A retificação do Rio Tietê, realizada entre os anos 1940 e 1950, possibilitou a ocupação dos terrenos de várzea e a melhoria de acessibilidade viária com o centro da cidade e com os demais bairros da zona norte. A partir da década de 1970, nessa área de várzea ao longo da Av. Marginal Tietê, foram construídos grandes equipamentos públicos e privados como o Parque Anhembi, o Terminal Rodoviário do Tietê (integrado à estação de Metrô de mesmo nome), o Expo Center Norte e os shoppings Center Norte e Lar Center.

O território da Subprefeitura Santana/Tucuruvi está localizado em faixa delimitada por barreiras naturais: ao norte, a Serra da Cantareira, protegida pelo Parque Estadual da Cantareira e, ao sul, o Rio Tietê e sua várzea, predominantemente ocupada por usos institucionais públicos. Grande parte dessa área é ocupada pelo aeroporto Campo de Marte (e edificações de uso militar a ele associadas), pelo Terminal Rodoviário do Tietê e pelo Parque Estadual da Juventude, construído sobre área remanescente do antigo complexo penitenciário do Carandiru.

Atualmente, a Subprefeitura Santana/Tucuruvi é composta por três distritos: Santana, Tucuruvi e Mandaqui. Faz fronteira com as Subprefeituras Jaçanã/Tremembé e Vila Maria/Vila Guilherme, a leste; com Casa Verde a oeste; com Sé, ao sul; e com o Município de Mairiporã, a norte (delimitada naturalmente pela Serra da Cantareira).

O relevo da Subprefeitura ST é constituído de inúmeras colinas e vales que se elevam a cotas mais altas, à

medida que avançam em direção à Serra da Cantareira. Disso decorre a existência de inúmeras nascentes de pequenos córregos, que contribuem com outros maiores até desaguardarem no Rio Cabuçu de Cima e no Rio Tietê, principais rios que abastecem as duas bacias da região. A rede hídrica é complexa, com a maioria de seus córregos canalizados (tamponados e a céu aberto), sobretudo nas áreas mais urbanizadas.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O Plano Diretor Estratégico, Lei nº 16.050/14, estabelece que a Subprefeitura Santana/Tucuruvi está contida em duas Macrozonas: Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana e Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental.

Dentro da Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana destaca-se a Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) composta, entre outros, pelo Setor Orla Ferroviária e Fluvial, localizado ao longo das ferrovias e dos principais rios da metrópole, que inclui o subsetor Arco Tietê. Este subsetor abrange os terrenos planos situados na faixa lindeira ao Rio Tietê. São áreas oriundas, predominantemente, de aterros da várzea do rio retificado e ocupadas por grandes estruturas industriais, institucionais e de comércio e serviços voltadas para utilização em escala metropolitana.

Atendendo às determinações do PDE, está em elaboração o Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Arco Tietê (ACT) que busca, dentre outros fatores, incrementar a oferta de

empregos e o desenvolvimento econômico, por meio da direção de investimentos dos setores públicos e privados, além do uso de infraestrutura existente. O PIU-ACT possui três Áreas de Intervenção Urbanas (AIUs), das quais duas perpassam o território da subprefeitura: Apoios Urbanos e Centralidade da Metrópole. A proposta dos Apoios Urbanos parte da definição de um novo eixo de mobilidade na região norte, denominado Apoio Urbano Norte, implantado ao longo da atual faixa de domínio da linha de alta tensão e do melhoramento viário de algumas avenidas e ruas nos distritos de Casa Verde, Santana, Vila Guilherme e Vila Maria. A Centralidade da Metrópole trata da criação de novas centralidades, tendo como principal objetivo a transformação de áreas com grandes glebas, públicas e privadas, de baixa densidade populacional, para o incremento e renovação da infraestrutura a partir de sua localização estratégica e a qualificação ambiental da região.¹

O PDE estabeleceu também os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana ao longo dos eixos de transporte de massa, que têm o objetivo de estimular o adensamento populacional nos arredores dos eixos de transporte coletivo. O Eixo delimitado no território da Subprefeitura Santana/Tucuruvi localiza-se nas quadras e lotes em torno das estações da Linha 1 do Metrô (linha norte-sul) e da conexão viária com o município de Guarulhos, pela Av. Dr. Antônio Maria de Laet.

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, estabeleceu um novo zoneamento para o município. Em Santana/Tucuruvi predominam as seguintes zonas: ZM - Zona Mista (34,6% do território); ZC – Zona Centralidade (13,96%); ZEP – Zona Especial de Preservação (18,87%); e ZOE – Zona de Ocupação Especial (8%, composta por equipamentos públicos e particulares de grande importância para a região como: aeroporto Campo de Marte, a Penitenciária Feminina do Carandiru, a garagem de ônibus na Rua Quirinópolis e o Cemitério Municipal de Santana).

Caracterização

O território da Subprefeitura Santana/Tucuruvi é composto por três distritos: Santana, Tucuruvi e Mandaqui. Atualmente, a população da subprefeitura é estimada em 324.815 habitantes (equivalentes a 2,9% da população do município), distribuídos de forma bastante heterogênea em 34,70 km² (2,3% da área do município).

A densidade demográfica da subprefeitura é de 150,1 hab/ha (2010)², mais densa do que o Município de São Paulo (102,02 hab/ha) e a região Norte 1 (118,45 hab/ha). Em termos gerais, o distrito do Tucuruvi é o que apresenta maior densidade populacional (109,38 hab/ha), seguido pelo distrito de Santana (94,28 hab/ha) e Mandaqui (82,12 hab/ha)³. No entanto, a região do Lauzane Paulista, no distrito do Mandaqui, apresenta a mais alta densidade populacional da

subprefeitura, acompanhada de alta vulnerabilidade social.⁴

Com o IDH mais alto da região Norte, a Subprefeitura ST apresenta baixa vulnerabilidade social e taxa de homicídios inferiores à do MSP. A participação da população idosa é significativa (17,6%), em especial no distrito de Santana, o que condiz com o ligeiro decréscimo populacional da subprefeitura (-0,1% ao ano) nos últimos anos. Este estrato da população deve receber atenção especial - principalmente em termos de serviços, infraestrutura urbana (acessibilidade) e políticas públicas. A região de Lauzane Paulista é uma das poucas nesta subprefeitura que apresenta concentração de crianças de até 14 anos.

A distribuição da atividade econômica pela Subprefeitura ST é heterogênea: o distrito de Santana possui o maior nível de atividade da região, contrapondo-se ao Mandaqui e Tucuruvi, que possuem baixo nível de atividade. Houve crescimento marcante no setor terciário, com predominância de: serviços técnico-administrativos (30% do total), seguido do comércio varejista (21%), alojamento e administração (14%) e construção civil (10%), definidos pelo distrito de Santana. Nos distritos do Tucuruvi e Mandaqui, é importante o incentivo à diversificação e ampliação da atividade produtiva. O bairro da Vila Aurora, um dos mais carentes de toda a subprefeitura, carece de empregos e necessita de estímulos para melhorar o nível de renda da população.

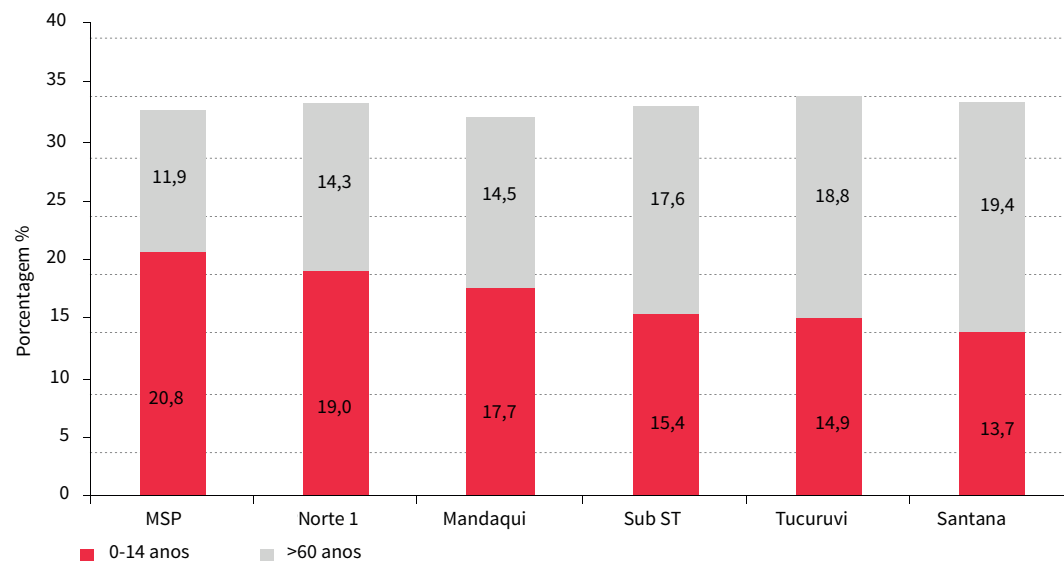
1 Mais informações sobre o PIU-ACT podem ser encontradas na plataforma Gestão Urbana: <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arco-do-futuro/arco-tiete/>

2 IBGE, Censo 2010

3 INFOCIDADE: http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/7_populacao_recenseadatas_de_crescimento_1980_10745.html

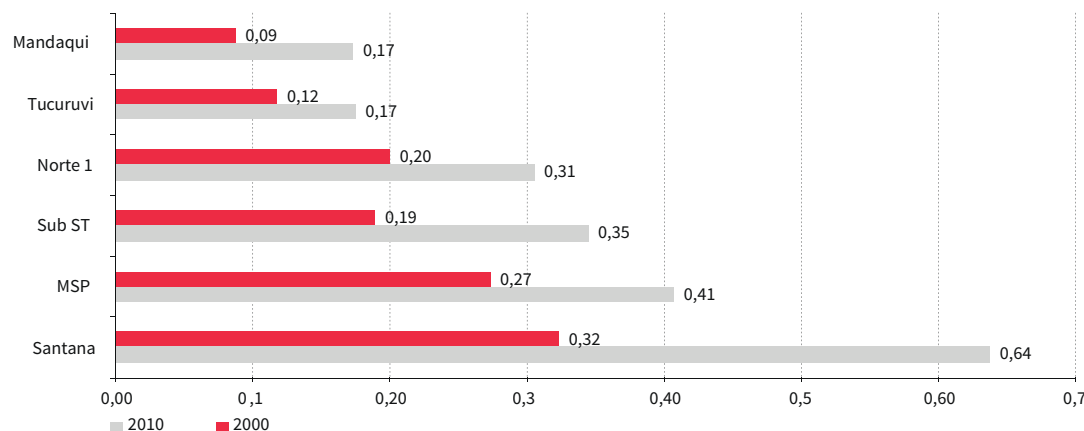
4 SMDU - DataSub - Caderno das Subprefeituras - Santana/Tucuruvi. Mapa 1, pg 22

Percentual de participação das faixas etárias de até 14 anos e 60 ou mais, 2010



Fonte: IBGE - Censo 2010

Empregos formais por habitante. Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e do Emprego- Rais

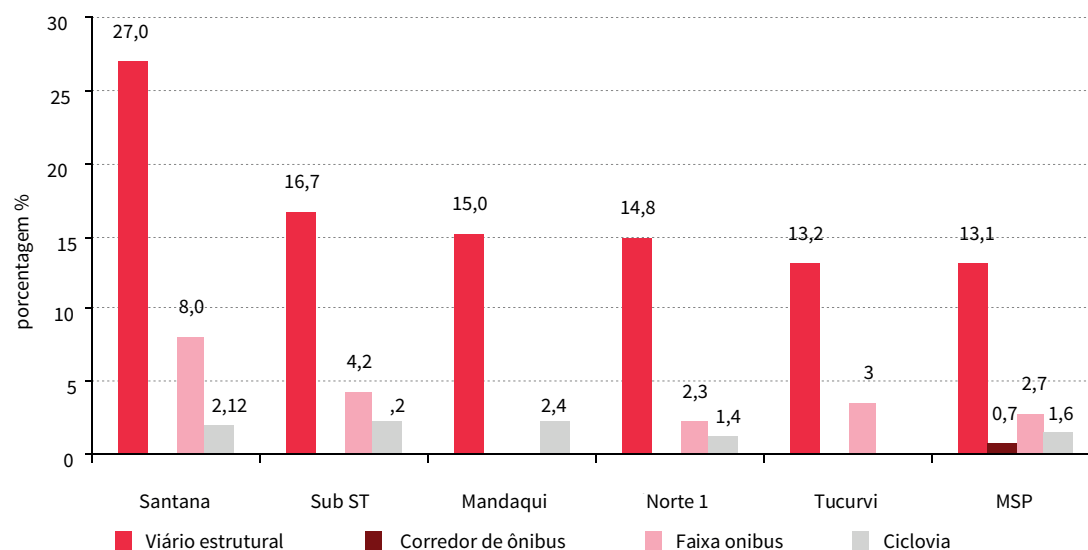
Estratos específicos de cada parcela da população carecem de atendimento direcionado nesta subprefeitura, em especial, a população infantil e idosa. Faltam creches e estabelecimentos de ensino infantil, principalmente nos bairros do Mandaqui e Lauzane Paulista, e faltam locais para o atendimento de idosos (como asilos ou Institutos de Longa Permanência para Idosos), especialmente nos distritos de Santana e Tucuruvi (nos quais a capacidade de atendimento é nula).

A cobertura da rede de atenção básica em saúde (UBS) também é falha nesta região, especialmente em Lauzane Paulista. Apesar do distrito do Mandaqui não apresentar coeficiente satisfatório de leitos SUS - em contrapartida ao distrito de Santana, cujo coeficiente é cerca de quatro vezes maior que a média do município- ele é bem atendido pelo complexo hospitalar do Mandaqui (localizado no limite entre os distritos de Santana e Mandaqui).

Os equipamentos de esporte, lazer e cultura são poucos e mal distribuídos pelo território, sendo necessário promover sua melhor ordenação. Praticamente todos os equipamentos estão localizados no distrito de Santana e, alguns, no Tucuruvi, deixando o distrito do Mandaqui desassistido. O acesso à cultura é muito inferior à média do município (apenas 21,9% da população da subprefeitura está a menos de 1km de um equipamento cultural), sendo que, novamente, o distrito de Santana concentra quase todos os equipamentos culturais da subprefeitura.

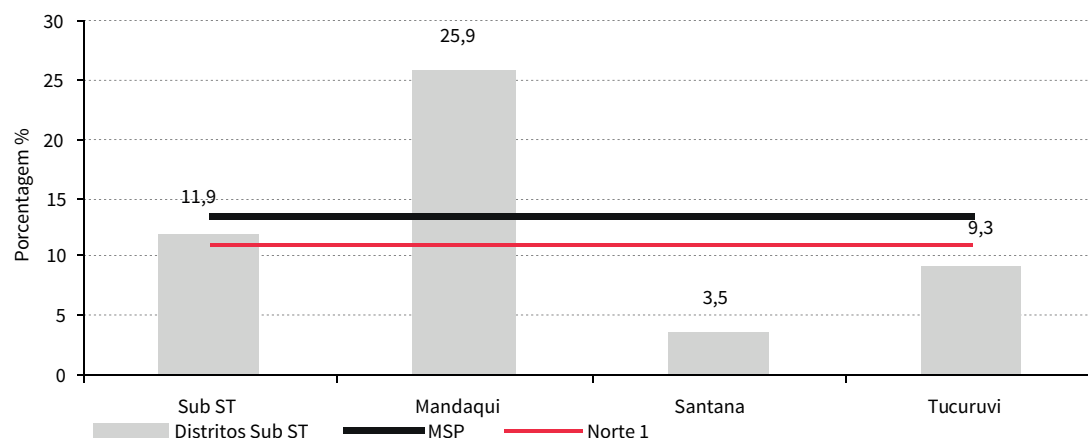
O distrito de Santana possui papel importante na dinâmica da região devido a concentração das atividades de

Proporção de corredor, ciclovia e viário estrutural sobre o viário total, 2014



Fonte: SMDU. PDE, 2014; PRE, 2004; MDC, 2004; SPTRANS, 2015

Percentual de terrenos vagos, 2014



Fonte: Secretaria de Coordenação das Subprefeituras SMSP

comércio e serviços, gerando grandes fluxos de veículos em sua direção e em seu interior. Os deslocamentos regionais se concentram neste distrito e no distrito do Tucuruvi, onde estão também as estações de Metrô, terminais de ônibus e vias estruturais da macrorregional Norte 1.

Esta subprefeitura é servida por seis estações da Linha 1 do Metrô, Norte-Sul: Portuguesa-Tietê, Carandiru, Santana, Jardim São Paulo-Ayrton Senna, Parada Inglesa e Tucuruvi, o que a torna essencial para a conexão de toda a regional Norte 1 e também da Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha. No entanto, a região não possui nenhum corredor de ônibus (apenas algumas faixas exclusivas em avenidas e ruas importantes). A atual infraestrutura viária é estreita e não suporta o adensamento ao longo dos eixos de transporte previsto para a região (Eixos de Estruturação da Transformação Urbana previstos pelo PDE 2014). A acessibilidade das ruas, calçadas e passeios públicos é precária na maior parte do território da subprefeitura, seja pela má implantação e falta de manutenção, seja pela topografia.

A Subprefeitura ST, como um todo, possui escassez de áreas verdes e baixa cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, principalmente nos distritos do Tucuruvi e de Santana, devido à má distribuição destas áreas. O distrito do Mandaqui possui maiores valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade em função da presença do Parque Estadual da Serra da Cantareira e do Horto Florestal, mas sofre forte pressão de ocupação urbana precária. A implantação do Rodoanel Norte, ainda



Foto: Vista da subprefeitura, de ocupação predominantemente residencial (horizontal e vertical)

em obras, vem gerando grande impacto no meio ambiente e contribuindo para a ocupação das áreas de Proteção Ambiental, grande problemática da região. No Tucuruvi, há apenas um parque (Parque Lions) e, em Santana, o Parque da Juventude e Parque Domingos Luís, embora conte com estes parques 67% da população ainda reside a mais de 1 km de distância dos acessos destes.

Ocupada predominantemente por uso residencial (65,2%, horizontal e vertical), a Subprefeitura ST apresenta índice de inadequação domiciliar bem abaixo da média do município. No entanto, há forte pressão dos movimentos de moradia por habitação na região, considerando a falta de terrenos aptos à moradia popular. O distrito do Tucuruvi concentra a totalidade de moradores em situação de risco, enquanto o distrito do Mandaqui reúne o maior número de domicílios em favelas; e o de Santana possui a maior população em situação de rua (principalmente nas proximidades das estações Santana e Tucuruvi do Metrô).

Desafios da Subprefeitura

Diante do contexto apresentado, os grandes desafios da Subprefeitura Santana/Tucuruvi permeiam principalmente as temáticas relacionadas à atividade econômica, vulnerabilidade social e infraestrutura de mobilidade (com priorização de transporte coletivo).

As atividades econômicas concentram-se no distrito de Santana, enquanto os distritos do Mandaqui e Tucuruvi apresentam baixo nível de atividade. Nestes locais, é preciso incentivar a ampliação e diversificação da

atividade produtiva de modo que passem a contribuir de maneira mais significativa com os empregos formais do município. É interessante, também, incrementar a oferta de escolas técnicas e cursos profissionalizantes, em especial no Mandaqui, de modo a elevar o nível de escolaridade média dos trabalhadores e possibilitar a elevação dos níveis salariais.

As atividades econômicas e todos os tipo de serviço públicos se concentram em Santana. Por isso, um dos grandes desafios para esta região é diminuir as desigualdades no atendimento aos três distritos da subprefeitura, permitindo o acesso de toda a população aos equipamentos básicos e às infraestruturas de transporte, em especial no distrito do Mandaqui.

A infraestrutura de mobilidade e transporte precisa ser melhorada como um todo na subprefeitura, permitindo melhor circulação de transporte público, bem como maior segurança para pedestres e ciclistas.

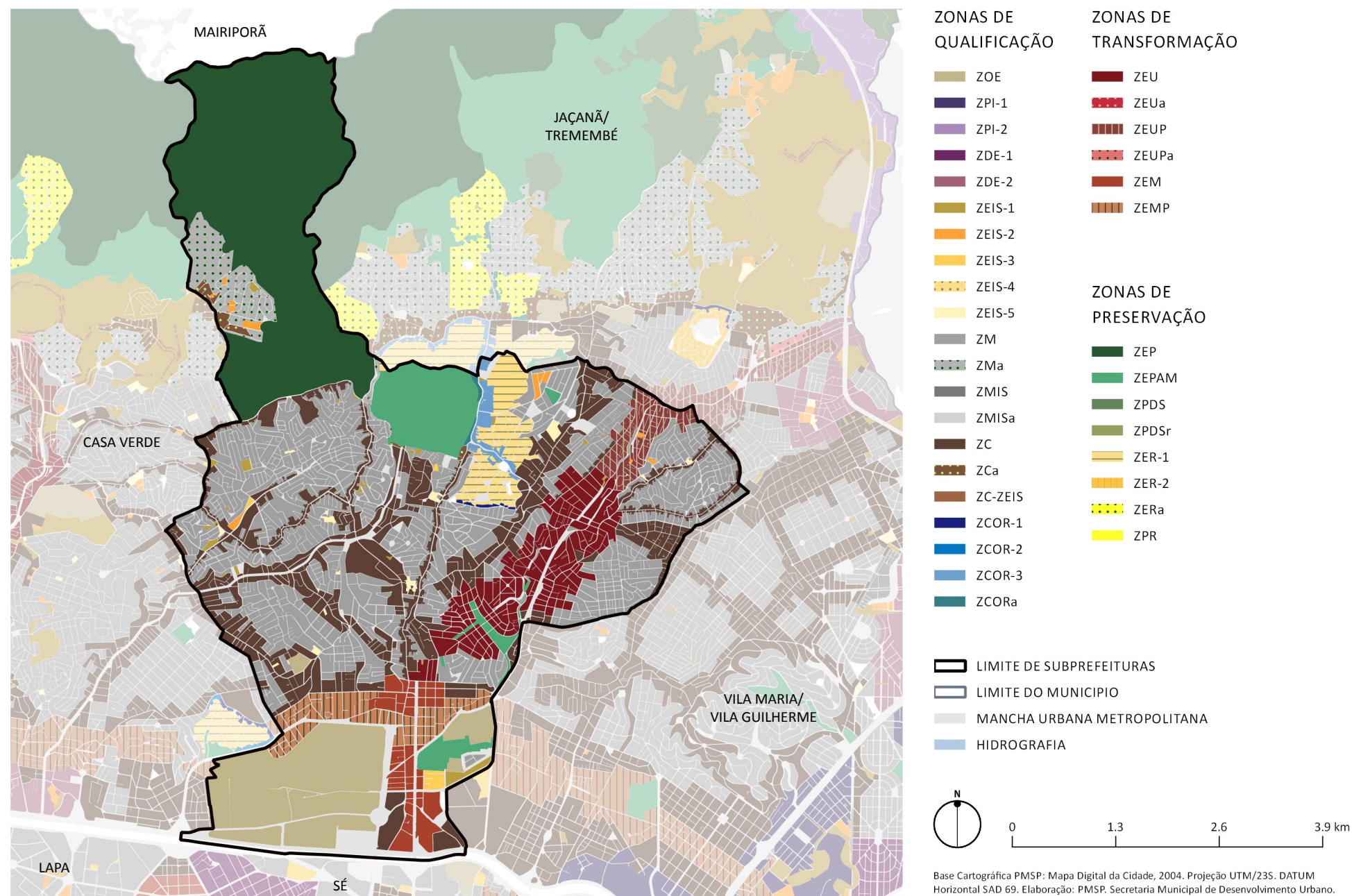
No que concerne à vulnerabilidade social, os estratos que necessitam maior atenção do poder público são as pessoas em situação de rua (nos arredores de todas as estações de Metrô Santana e Tucuruvi) e a população idosa. É preciso melhorar a oferta de serviços de assistência social para ambos os públicos, bem como qualificar a acessibilidade da subprefeitura e prover habitação de interesse social. Para isso, é de grande importância o estímulo à ocupação dos domicílios vagos e subutilizados.

Para as demais situações de vulnerabilidade, é preciso promover a regularização urbanística e fundiária dos assentamentos em favelas e loteamentos irregulares, sobretudo nas áreas demarcadas como ZEIS 1.

Diretrizes da Subprefeitura

Em decorrência dos desafios acima expostos, as diretrizes para esta subprefeitura são:

- Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;
- Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
- Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;
- Melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;
- Ampliar a oferta de transporte público;
- Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;
- Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;
- Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Incentivar a regularização urbana e fundiária, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaconã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
